

FONTE : Diário do GdA ABCDATA : 23 10 88CLASS. : 143Pg. :

Guerra entre índios e posseiros pode obrigar Exército a intervir

BRASÍLIA – Quinhentos índios das tribos cinta-larga, surui, gavião, araras e zoros estão em guerra contra cerca de três mil posseiros, em Paraiba da Serra, a 200 km de Aripuana, no Mato Grosso. A situação, segundo o superintendente interino da Funai em Cuiabá, José Cordelino, é extremamente grave. Ele informou que houve vários tiroteios, há desaparecidos, mas Cordelino ainda não tem dados concretos sobre o número de mortos e feridos. Informações mais específicas virão com a volta de Nilson Campos Moreira, superintendente regional, que se encontra na região desde quarta-feira última. A Polícia

Federal e a Polícia Militar de Rondônia estão na reserva e há fortes possibilidades do Exército ser chamado a intervir.

O conflito começou no último sábado, quando os índios se revoltaram contra o cacique Paio, dos zoros, que expulsou funcionários da Funai e da Polícia Federal. Paio também incentivou parte de sua tribo a incendiar o posto local.

Há 40 dias, o cacique foi convencido pelo cinta-larga, Maloqueiro, a ceder parte da reserva ao corretor de lotes, Americo Minotti Filho. Em troca, ele receberia caminhões e teria os

campos de sua tribo arados e prontos para serem plantados. Com isso, ele derrubou uma barreira que foi criada em 1987, para impedir a entrada de mais posseiros, já que na região viviam 137 famílias de colonos.

Mais de três mil pessoas invadiram a reserva, que tem uma área de 400 mil ha, e no último sábado, as várias tribos se uniram para expulsar os posseiros. Algumas famílias de colonos fugiram e os 10 agentes da Polícia Federal enviados para Aripuana não tiveram meios de impedir o conflito.

O assessor da Polícia Federal, Paulo Marra, dá uma versão diferente para o fato. Segundo informou, na

região está acontecendo uma luta entre colonos. Marra disse que muitos querem abandonar a reserva por medo dos conflitos entre os índios e posseiros. Outros agricultores tentam convencer esses colonos a permanecer porque as terras são férteis e eles perderiam tudo o que adquiriram nos últimos anos.

Marra afirmou que os agentes federais estiveram com a tribo surui e agora terão um encontro com os zoros. O assessor acrescentou que há apenas um índio desaparecido, Aniné. Mas a Polícia atribui à idade avançada de Aniné (mais de 60 anos) e o seu precário estado de saúde.